

PEDAÇOS DA HISTÓRIA DE PALMEIRA D'OESTE POR AMAGALI BRESSANIM



Professora Amagali Bressanim

Breve histórico conseguido pela maratona escolar organizada pela Professora **Amagali Bressanim**, da E.E. de 1º e 2º graus “Orestes Ferreira de Toledo. Publicado no jornal **Folha d’Oeste** em 1 de maio de 1980

O Sr. **Alcino José de Souza**, que por muitos anos trabalhou no banco Itaú, guarda um exemplar desta edição.

Dr. **Hermenegildo José Ferreira** resgatou esse material, digitalizou e reeditou no ano de 2.011 para publicação no jornal **A Tribuna da Comarca**.

Professora Amagali Bressanim e seus alunos

O Município de Palmeira d’Oeste num histórico breve, conseguido graças a uma “maratona escolar” realizada pela professora da cadeira de Educação Moral e Cívica, Amagali Bressanim, da E.E. de 1º e 2º graus “Orestes Ferreira de Toledo” e Liberado á “Folha d’Oeste” pelo diretor Luiz Antonio da Silva, é o seguinte:

“O Distrito de Paz foi criado pela Lei Estadual nº 233 de 24 de dezembro de 1948, sendo seu primeiro escrivão de Paz o Sr. Walter Nogueira Lapa e Juiz de Casamentos Felix Damas.

O Município foi criado pela Lei Estadual nº 5.121 de 31 de dezembro de 1958 e instalado em 1 de janeiro de 1960, sendo o seu primeiro prefeito o Sr Manoel Pantaleão, Seus sucessores foram: Francisco Garcia Otarola, Baptista Álvares Campos, Sylvio Paulo Lacativa Pozzetti e Baptista Álvares Campos”.

O Primeiro Que Nasceu, o Primeiro Que Morreu.

Segundo as informações do Cartório de Registro Civil, (antigamente chamado de Cartório de Paz), do escrivão José Antonio Pereira a instalação do Cartório deu-se no dia 16 de dezembro de 1953.

O Primeiro Livro de Ata foi iniciado em 14 de setembro de 1953 pelo primeiro escrivão, Carlos José da Graça Veiga Carlsori.

O primeiro nascimento a ser registrado foi de Jurandir Rosa de Oliveira, no dia 17 de setembro de 1953, que se acabou por casar em Jales.

O primeiro casamento foi de Alfenio Damião de Oliveira, com a senhorita (hoje senhora) Ana Alves de Oliveira, no dia 17 de setembro de 1953, tendo como Juiz de Paz o senhor Félix Damas.

O primeiro óbito registrado no Cartório de Registro Civil de Palmeira d'Oeste, foi de Joventino Francisco da Silva, 39 anos de idade por "morte natural" no dia 18 de setembro de 53, Joventino era filho de Juvêncio Francisco da Silva e Lucinda Alves de Lima, casado com Luzia Levati, 30 anos, deixando 5 filhos: Ramizia com 14 anos de idade; Ilton, 12 anos; Aníbal, 8 anos; Aparecido, 6 anos e Antonio com 4 anos.

A Criação do Grupo Escolar de Palmeira d'Oeste

Por ato publicado a 21\11\56, foi criado o G.E. de Palmeira d'Oeste, em Jales. Com a anexação das seguintes escolas: 1ª mista de Palmeira d'Oeste (ficou mantida como 1º estágio), regida pela professora Maria Elza de Mendonça Vicente; 2ª mista de Palmeira d'Oeste, dirigida pela professora Luzia Marchiori; 3ª mista de Palmeira d'Oeste, regida pela professora Irma Queda; masculina de Palmeira d'Oeste, dirigida pelo professor Ivonete Amaral da Silva Rosa (removido autor da instalação do referido G.E) e, criação de mais uma classe.

Eram professores da época de criação do grupo Escolar, de Palmeira d'Oeste em março de 1957; a diretora interina era Maria Elza de Mendonça Vicente; os professores, Terezinha Neide Beschiga, Luzia Marchiori, Neyde de Lázzari e Irma Queda.

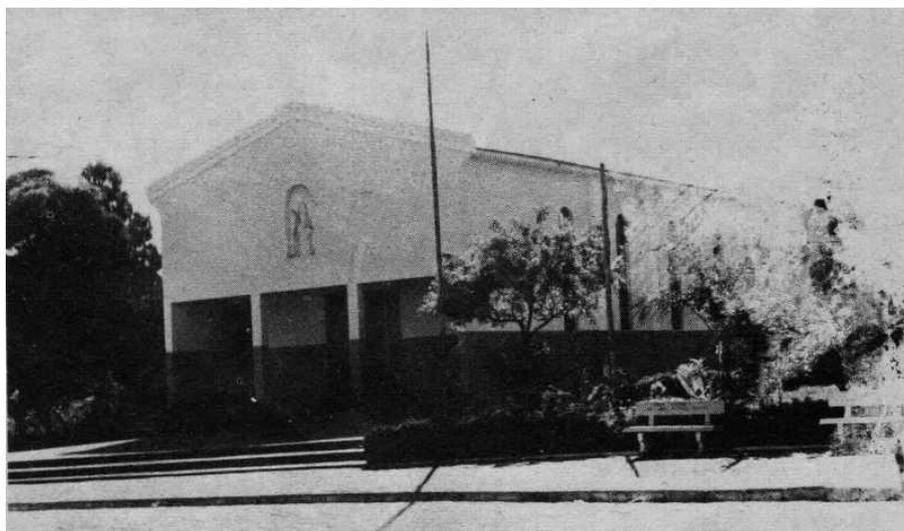
As substitutas eram: Dercy da Silva Carramona, Ruth Queda, Elman Regatiéri, Maria Izabel de Oliveira, Ana de Souza, Onofre Soares da Silva, Iracema Martins e Napoleão Pinto Gomes.

O Grupo escolar, teve sua instalação no dia 18\2\57, era localizado na rua Brasil, s/n, possuía 124 alunos e 101alunas, totalizando 225 alunos, numa média de 45 alunos para cada classe. Das 7:45 às 10:45 funcionavam 2 classes; das 11:00 às 14:00 uma classe e das 14:15 às 17:15, 2 classes.

Uma Paróquia que desde a Fundação só Teve Pastor estrangeiro

A Paróquia de Palmeira d'Oeste foi criada no dia 1º de janeiro de 1959 sendo o seu primeiro vigário, o padre Afonso Négkrake. A construção da igreja foi iniciada pelo padre Walter Passmans.

O Primeiro batizado realizado naquela paróquia foi de Aparecida, filha de Braulino Ferreira e Ana Rosa Gomes no dia 2 de janeiro de 1959. A paróquia de Palmeira d'Oeste, tem como vigário o atual, o padre Gilberto Nievergelb.



Igreja Matriz

Um pouco da História do Futebol de Palmeira d'Oeste

Depois dos anos 60, Palmeira d'Oeste, com a colaboração de Antonio Biscassi (que empresta o nome para o Estádio Municipal) começou a firmar-se como esportista por excelência, trazendo satisfações e glórias ao município. No ano de 1960, fundou-se a Sociedade Esportiva Palmeiras, formada por autênticos ex-craques, que vieram de outras cidades, para tentarem as riquezas que a terra prometia.



Sociedade Esportiva Palmeiras.

Olavo, Clóvis, Ranchinho (ex-Clube Atlético Taquaritinga), Zé Mescua, DinhoCastellani, Tata Ponce, Diorante, Toninho, Nelson (ex-Nevense), Bombig (ex-Jabaquara, Comercial de Ribeirão Preto, considerado há dez anos atrás o PEPE da região), Odair, Lírio e Cidão.

Na década de 70, outra vez, Palmeira d'Oeste reaparece com destaque “no esporte rei” nesta época fundou-se o Cruzeiro Futebol Clube, tendo em seu elenco o saudoso Disney Antonio Monzani, atualmente nome de uma Escola Estadual da cidade.



Em pé: Professor Rui, Osmar Mingatti, Divo, Professor Disnei, Severino, Albertino, Natal, Pagé e Claudionor.

Agachados: Teixeira, Sudan, Bombig, Iuca, Quarentinha(hoje CAJ) e Tuia.

Equipe atual

O cruzeiro Futebol Clube de hoje, que tem levado inúmeros torcedores ao Estádio Municipal “Antonio Biscassi”, graças a sua boa fase e seu impressionante futebol.

A equipe do Cruzeiro F.C. é detentora do título de campeã, do Campeonato Amador da Liga Pereirabarretense de Futebol.



Jair, Galinha, Pagé, Joãozinho, Tanaka, Pingüim, Gilmar, Rubão, Zé carvalho, João Canhoto, Gusson, Pé-de-Pato, (hoje no CAJ), Divo, Vando, Araújo, Minoro e Toninho.

À esquerda: Dinho Castelani, presidente da CME e Periquito, técnico da equipe.

À direita: Sylvio Pozzetti, presidente do Cruzeiro e Jerônimo Ilhéus, massagista.

Prefeito

Se o futebol de Palmeira d'Oeste hoje é uma realidade, é uma pujança, graças ao apoio do atual prefeito Baptista Álvares Campos, que não vem medindo esforço para elevar o nome da cidade no setor futebolístico.

O Perfil de Palmeira d'Oeste

A área territorial do município de Palmeira d'Oeste, é de 363 quilômetros quadrados, com 972 proprietários rurais e população de 13.801 habitantes, sendo 12.058, na sede e 1.304, no Distrito de Dalas.

O município limita-se com: Três Fronteiras, Urânia, Jales, Auriflama, Sud Menucci, Guzolândia, Marinópolis, São Francisco e Aparecida d'Oeste.

O comércio é composto de casas de secos e molhados, tecidos e armarinhos, louças e ferragens, materiais para construção, fábricas de ladrilhos, mosaicos, carrinhos e carrocerias e artefatos de couro.

Escolas

No setor educacional há 3 escolas se 1º e 2º graus, sendo duas na sede e uma no Distrito de Dalas. Escolas Agrupadas da Fazenda Cacique, Escolas Agrupadas do Bairro Espírito Santo e 29 escolas isoladas.

A população estudantil além de muito bem servida por estabelecimentos de ensino, recebe regularmente os preciosos benefícios da Merenda Escolar.

Ainda no setor de educação, às expensas da municipalidade, funciona satisfatoriamente, com 200 alunos, a Escola Municipal de 1º e 2º Graus "Professor Francisco Augusto Cezar Serapião", ministrando cursos de Técnico em Contabilidade e Ensino Supletivo de 1º e 2º graus. Desde a fundação do Mobral, até a presente data, são ministrados, em Convênio Prefeitura e Governo do Estado, cursos de alfabetização nas Zonas rural e urbana.



E.E.P.G. Professor Disnei Antônio Monzani

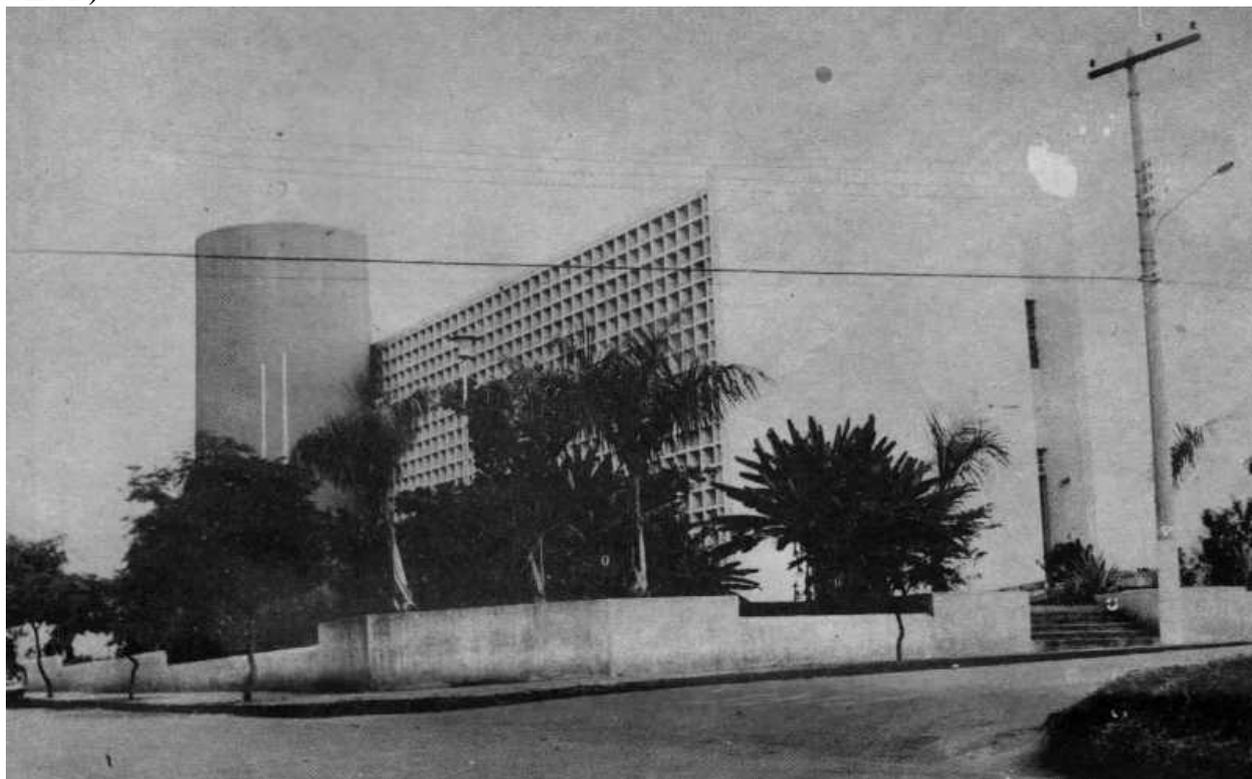
Os Profissionais Liberais

Palmeira d'Oeste conta, segundo os dados históricos da “maratona escolar”, com os seguintes profissionais liberais: 6 médicos, 5 dentistas, 3 advogados, 4 farmacêuticos e um analista.

Funcionam no município, 3 hospitais, incluindo a Santa Casa de Misericórdia, que atende aos previdenciários do Funrural e o Hospital São Francisco, que mantém convênio com o INPS E IAMSPE.

Tem 3 estabelecimentos bancários, ou seja, Banco Econômico S.A., Banco Itaú S.A., Banco do Estado de São Paulo S.A., em fase de instalação, a Caixa Econômica Federal.

Funcionam em prédios próprios: o Fórum da Comarca, Delegacia de Polícia Pública, Circunscrição de Trânsito, Centro de Saúde e Paço Municipal. Possui ainda os seguintes órgãos estaduais: Coletoria e Casa da Agricultura, O serviço de água e esgoto é explorado pela Companhia de Saneamento Básico (SABESP). O fornecimento de energia elétrica esta a carga da Companhia energética de São Paulo (CESP).



Fórum da Comarca de Palmeira d'Oeste que foi instalado no dia 26 de janeiro de 1969, para julgar e decidir o certo e o errado

Palmeira d'Oeste uma comunidade unida

Três clubes servem a cidade: o Clube de Campo das Palmeiras, a Associação Comunitária “Eugênio Finotto Filho” e a Associação Nipo Palmeirense.

Satisfatoriamente o Lions serve a comunidade e está presente em todas as promoções destinadas a esse fim.

Em Franco desenvolvimento e recuperando alcoólatras funciona o Grupo da Paz do Aloólatra Anônimo.

Para a prática de esportes de quadra, estão em funcionamento, duas quadras na E.E.P.G “Orestes Ferreira de Toledo” e uma E.E.P.G “Professor Disney Antonio Monzani”. A prefeitura objetivando incrementar os esportes de quadra solicitou do Governo do Estado recursos para a construção de outra, destinada aos que não possuem vínculo com os estabelecimentos de ensino e já recebeu parte desse recurso, bem como de outro para a construção do Centro de Lazer do Trabalhador.

Em 1970, a população em idade escolar de Palmeira d’Oeste, segundo dados do IBGE, era a seguinte: na faixa etária de 7 a 10 anos, 1.798 habitantes e de 11 a 14 anos, 1.647, totalizando 3.445 habitantes. O município todo possuía 30 unidades escolares do Estado, 2580 alunos matriculados, 58 salas de aulas e 87 professores, isto, segundo a EEPSG “professor Disney Antonio Monzani e a EEPSG, “Orestes Ferreira de Toledo”.

Já no colegial tinha registrado um curso, com 6 salas de aulas, 19 professores e 204 alunos, enquanto que também existia o curso comercial com 3 salas de aulas, 52 alunos matriculados e 13 professores.

Saúde

No setor de saúde na assistência hospitalar e para-hospitalar, Palmeira d’Oeste, contava com a Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Francisco e Casa de Saúde “Dr. Dumar Carlos Rezende”. A Santa Casa, com 50 leitos, o Hospital São Francisco, 17 leitos e a Casa de Saúde “Dr. Dumar Carlos Rezende”, 5 leitos, totalizando 72 leitos.

A incidência de doenças endêmicas e transmissíveis por Distrito, naqueles últimos 12 meses de 1.970, foram registradas 7 malárias e 10 lepras, todas controladas.

Diversão

Palmeira d’Oeste, conta como veículos de comunicação de massa, com um serviço de alto-falante; serviço de retransmissão local com captação do canal 5, TV Globo de São Paulo; com um Cinema, onde tem 5 sessões por semana com capacidade de 50 lugares na sala de exibição.

No setor jornalístico conta com um jornal semanário, o “Jornal de Palmeira d’Oeste”, com uma tiragem de 200 exemplares.

Economia

As atividades mais importantes do município por setores, podemos ver a agropecuária, a indústria e o comércio.

O ICM e IPI arrecadados nos anos de 1976 e 1977, foram assim: ICM - Exercício de 76 - Cr\$ 2.088.129,00; - Exercício de 1.977 - Cr\$ 2.160.000,00. O IPI arrecadado mais o imposto de renda - Exercício de 1.976, Cr\$ 1.496.288,00; Exercício de 1.977, Cr\$ 2.511.000,00.

Pecuária

Na pecuária, Palmeira d'Oeste, tem como efetivo e valor, os seguintes rebanhos: bovinos, 16.900 cabeças, num valor calculado a Cr\$ 5.374.200,00; suínos, 11.963 cabeças, Cr\$ 1.016.855,00; e na avicultura, 68.909 cabeças, num valor de Cr\$ 206.727,00. Tudo isto em 1970, onde produziu 1.159.000 litros de leite e 152.000 dúzias de ovos.

No setor industrial foram registrados na prefeitura 12 estabelecimentos industriais que geram 57 empregos. As indústrias são de móveis, madeira, café, arroz, amendoim e mamona. O comércio varejista tem 113 estabelecimentos comerciais, 4 atacadistas e 57 de serviços. O comércio varejista gera 167 empregos, o atacadista 10 e os de serviços, 92 empregos totalizando 269 pessoas ocupadas, para 174 estabelecimentos comerciais.

Palmeira d'Oeste manda produtos agropecuários por meio de rodovia para São Paulo e São José do Rio Preto. E recebe: tecidos, medicamentos, calçados, gêneros alimentícios e eletrodomésticos, também por meio de rodovias vindos de São Paulo e São José do Rio Preto.

O número de prédios segundo o uso, está assim: residencial , 1.080; industrial, 15; comercial, 120 e outros 5, totalizando 1220 prédios.

Palmeira d'Oeste expede 250 correspondências por semana e recebe 500, através da Agência Postal local. Na telefonia existem 202 aparelhos, com 6 ramais de interurbanos, onde são realizadas 500 ligações interurbanas por semana, sendo as localidades mais chamadas, Jales, São José do Rio Preto e São Paulo.

A Cesp fornece energia para 5.112 habitantes, sendo que existem 430 pontos luminosos com luzes incandescentes, mistas e mercúrio, sendo o fornecimento das 18 às 6 horas.

A água é captada num poço profundo (semi-arteziano) que dá uma captação máxima de 450 m³, por dia. Tendo 1.880 metros de linha de adução, sendo todo o tratamento de responsabilidade da Sabesp que possui três tipos de reservatórios: 1) semi-enterrado, que recebe águas dos poços com capacidade de 80m³; 2) semi-enterrado com capacidade de 300 m³; 3) elevado com capacidade para 400 m³. A extensão da rede é de 11.197 metros.

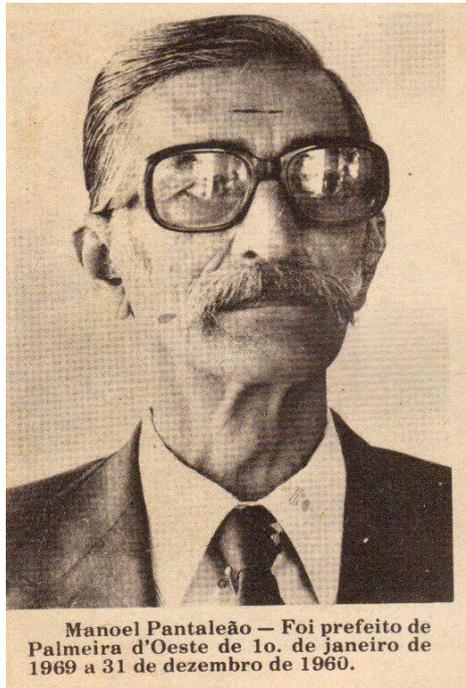
O ATUAL ADMINISTRADOR DE PALMEIRA

O atual prefeito de Palmeira d'Oeste é Baptista Álvares Campos, nascido aos 30/07/1.935 , em José Bonifácio (SP), tem como grau de instrução o 1º grau completo. Já foi prefeito do município no período de 01/02/1.969 a 01/02/1.973. E

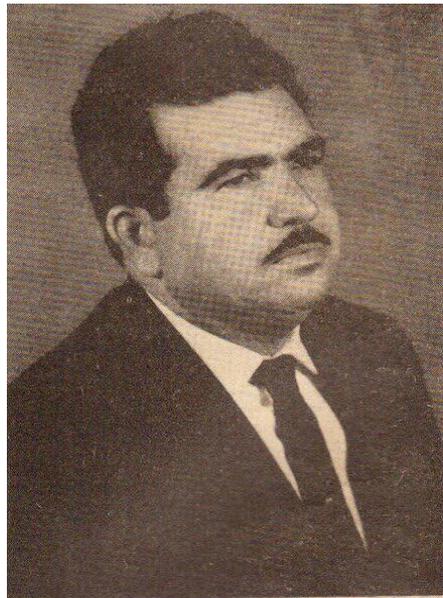
agora, eleito pela (ex) Arena, atual PDS, tomou posse no dia 01/02/1977 e terminará o seu mandato, se não houver prorrogação no dia 31/01/1.981.

Baptista, sempre contou com a colaboração da Câmara Municipal, que possui 11 vereadores, sendo 9 da situação e 2 da oposição. Palmeira d'Oeste segundo o último levantamento de 1.970 tinha 5.785 eleitores inscritos. Hoje, esse número politicamente dobrou.

Ainda segundo o histórico formulado pela “Maratona Escolar”, os vereadores foram os seguintes:

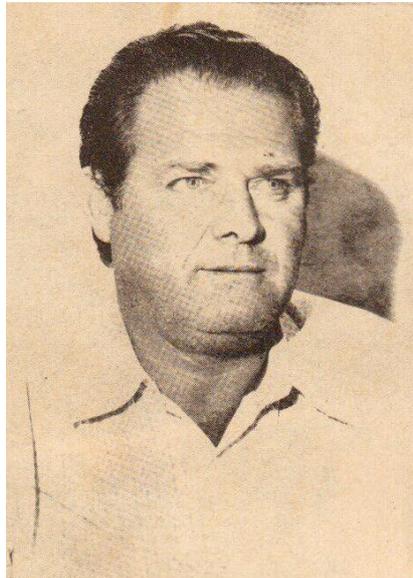


1ª Legislatura – prefeito Manoel Pantaleão – teve os seguintes vereadores:- Jonas Gomes de Menezes, Brulino Martins Gonçalves, Joaquim de Oliveira, Otaviano Ribeiro, Hitoshi Yamamura, Kunio Adati, Antonio Freddi, Estevam Mariano do Prado e João José Dias.



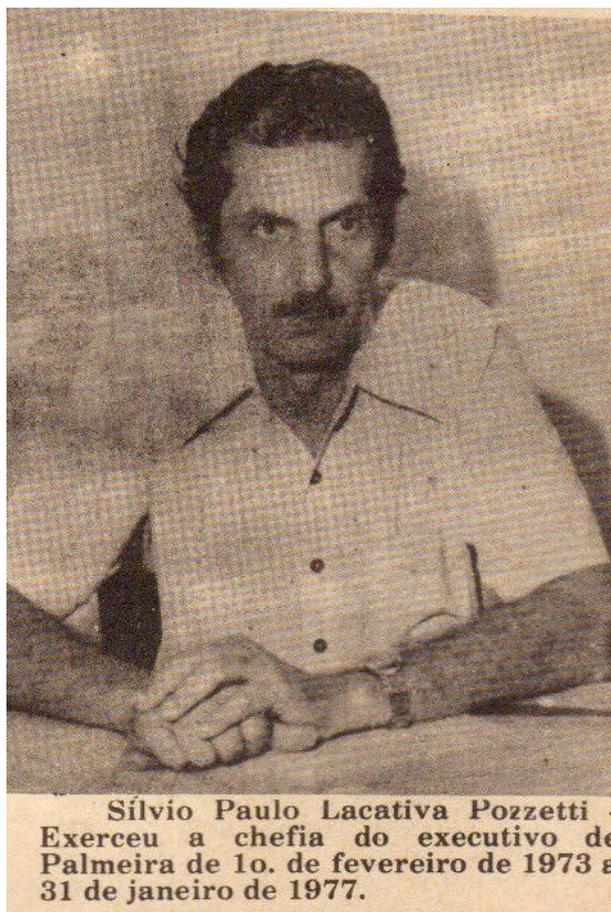
Francisco Garcia Otarola — Exerciu a chefia do Executivo de 1o. de janeiro de 1964 a 31 de janeiro de 1969.

2ª Legislatura – prefeito Francisco Garcia Otarola, contou com os seguintes edis:- Manoel Pantaleão, Clovis de Luca, Antonio Marques, Manuel de Souza Campos, Chauki Haddad, Dulcídio Rodrigues, Antonio Vieira da Silva e Alexandre Rossi.



Baptista Alvares Campos — Foi o terceiro prefeito da história daquele município: de 1o. de fevereiro de 1969 a 31 de janeiro de 1973. Voltou à prefeitura em 1o. de fevereiro de 1977 e seu mandato, se não houver prorrogação, expira no próximo 31 de janeiro de 1981.

3ª Legislatura – prefeito Baptista Álvares Campos, constituiu a seguinte bancada de vereadores na Câmara :- Durval Martins de Souza, Eduardo Castellni, Geraldo Beraldo, Lúcio Chirieleison, Luiz Álvares Campos, Narciso Gambarato, Roberto Dias, Yosetake Tomosablo e Ildfonso Teixeira da Silva.



4ª Legislatura – prefeito Silvio Lacativa Pozzetti, teve os seguintes vereadores:- Ângelo Hélio Ponce Soler, Zulmiro Biscassi, Matheus Casteleti, Joaquim Figueiredo dos Reis, Eduardo Castellani, Faíçal José, José Pereira da Silva, Américo Bertolassi, Francisco Augusto César Serapião, Victor Rondelli Clemente, Francisco da Silva e João Martins da Silva.

5ª Legislatura – prefeito Baptista Álvares Campos, conta com a seguinte Câmara de Vereadores:- Luiz Álvares Campos, Domingos de Marques, Suzu Sato, Durval Martins de Souza, Antonio Gildo Lopes, Zulmiro Biscassi, Francisco Pereira da Silva, Waldemar Martins, José Rodrigues do Carmo, Chauki Haddad, Nelson Gramulha e Francisco Chiany Casquieri.



Vista parcial da Rua Brasil. 1980



Vista parcial da Rua Brasil. 1980



Vista parcial da Rua Brasil. 1980